

PROJETO CONSERVADOR DAS ÁGUAS | EXTREMA - MG



**CONSERVADOR
DAS ÁGUAS**

10 anos







CONSERVADOR DAS ÁGUAS

PREMIADO PELA ONU/HABITAT





08
10 anos de
Conservador das
Águas

21
Mudas de árvores
nativas plantadas

14
O processo de
Restauração
Florestal

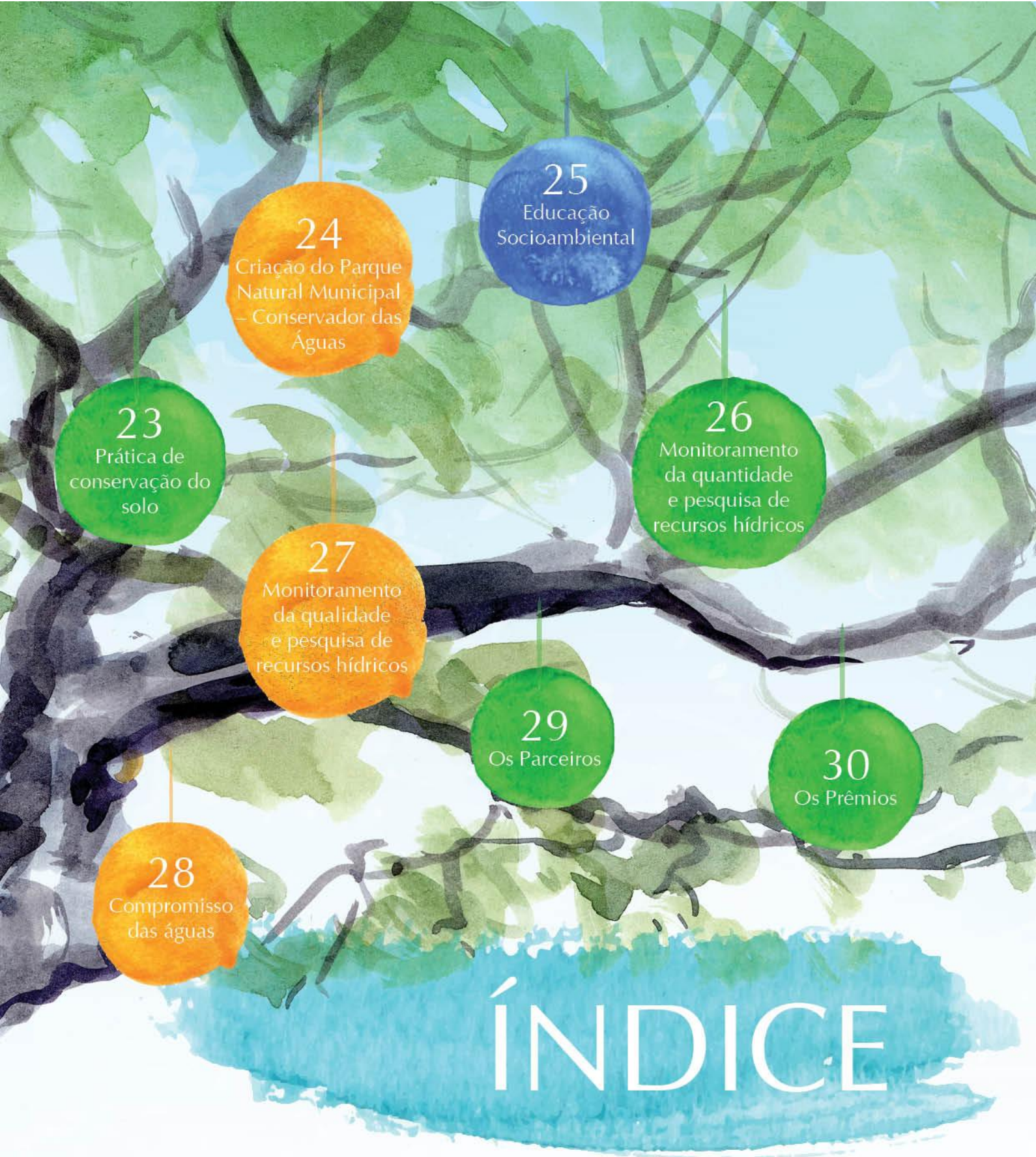
20
Evolução da área
e valores de PSA
pagos sob contrato

06
Extrema, a sede do
Conservador das
Águas

10
Por dentro do
Conservador das
Águas

18
Os resultados

22
Saneamento
Ambiental



24
Criação do Parque Natural Municipal – Conservador das Águas

25
Educação Socioambiental

23
Prática de conservação do solo

26
Monitoramento da quantidade e pesquisa de recursos hídricos

27
Monitoramento da qualidade e pesquisa de recursos hídricos

29
Os Parceiros

30
Os Prêmios

28
Compromisso das águas

ÍNDICE

EXTREMA, A SEDE DO CONSERVADOR DAS ÁGUAS

Com 33.082 habitantes, população estimada em 2015 (IBGE), Extrema está localizada na divisa com o Estado de São Paulo.

O município se destaca por belezas naturais, boa comida mineira, pela receptividade e hospitalidade de seu povo, além das suas boas práticas e por uma gestão continuada e eficaz, que fez com que a cidade se tornasse conhecida em todo o país e também no mundo.

Extrema é a melhor cidade para se viver segundo dados do Índice Mineiro de Responsabilidade Social da Fundação João Pinheiro e 1^a colocada em Desenvolvimento Municipal no Brasil segundo o índice FIRJAN 2015.

Localizada na divisa entre os Estados de Minas Gerais e São Paulo, a cidade foi escolhida para sediar as instalações de empresas conhecidas internacionalmente. Um aporte financeiro, que além de gerar emprego e renda, garante melhorias constantes na qualidade de vida de toda a população.


O desenvolvimento de forma ordenada fez com que a cidade mantivesse a qualidade de vida e o crescimento sustentável, nos quais a prefeitura aplica seus recursos para melhorar a cada dia a condição de vida da população. E assim, alcançou alto nível entre as cidades mais desenvolvidas no Brasil, mediante esforços e benefícios como:

- Ensino gratuito de qualidade e tempo integral;
- Auxílio a universitários;
- Acesso a serviços diferenciados de Saúde;
- Incentivo ao turismo ecológico;
- Ações culturais e esportivas locais e regionais;
- Lazer de qualidade com realização de eventos de grande porte como o Carnaval, Motofest, Festival de Inverno, Fenac e a Festa do Peão de Boiadeiro, reconhecida como a melhor da região.



A watercolor illustration of a landscape. In the foreground, a large tree with a brown trunk and green and yellow leaves stands on the left. A river flows through the middle ground, reflecting the sky. The background shows rolling hills under a blue sky. The overall style is soft and painterly.

10 ANOS DE CONSERVADOR DAS ÁGUAS



Em 2015, o Projeto Conservador das Águas, desenvolvido pela Prefeitura de Extrema e pioneiro em Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) no Brasil, completa 10 anos. Nesse período, a Prefeitura recebeu o apoio de ONGs, de entidades do Estado de Minas Gerais, do Governo Federal, de Universidades e Centros de Pesquisas, dos Comitês de Bacias Hidrográficas dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiá (PCJ), do setor produtivo através das empresas privadas e, fundamentalmente, pode contar com o apoio da sociedade de Extrema e seus agricultores. Todas essas entidades têm diversas razões para se orgulhar!

Durante esses 10 anos foram plantadas mais de 1 milhão de árvores, que produziram bilhões de litros de água com a conservação de milhares de hectares.

QUEM MANTÉM A FLORESTA VIVA
NÃO PRECISA DE VOLUME MORTO!



POR DENTRO DO CONSERVADOR DAS ÁGUAS

O Projeto foi concebido em 2005 através da Lei municipal nº 2.100 com o objetivo de manter a qualidade dos mananciais de Extrema e promover a adequação ambiental das propriedades rurais. Ele prioriza uma ação mais preventiva do que corretiva. O entendimento é que o mecanismo de comando e controle não pode ser o único instrumento de gestão ambiental das propriedades rurais. Sozinho, ele não garante o aumento da cobertura florestal ou a preservação dos mananciais.

Um instrumento econômico na linha do PSA se mostra mais eficaz e efetivo. Também estão sendo utilizados outros instrumentos como a criação de unidade de conservação municipal com incentivo à criação de RPPN (Reserva Particular do Patrimônio Natural) que se caracteriza como uma unidade de conservação de uso sustentável.

1. OS PRINCIPAIS OBJETIVOS DO PROJETO CONSERVADOR DAS ÁGUAS SÃO:

- Aumentar a cobertura florestal nas sub-bacias hidrográficas e implantar microcorredores ecológicos;
- Reduzir os níveis de poluição difusa rural, decorrentes dos processos de sedimentação e eutrofização e de falta de saneamento ambiental;
- Difundir o conceito de manejo integrado de vegetação, solo e da água na bacia hidrográfica do rio Jaguari;
- Garantir a sustentabilidade sócioeconômica e ambiental dos manejos e práticas implantadas, por meio de incentivos financeiros (PSA) aos proprietários rurais.

2. A BASE CONCEITUAL DO PROJETO

- Voluntário, baseado no cumprimento de metas;
- Flexibilidade no que diz respeito às práticas e manejos propostos;
- Pagamentos baseados no cumprimento de metas pre-estabelecidas;
- Pagamentos são feitos durante e após a implantação do projeto.

3. METAS ESTABELECIDAS

- Adoção de práticas conservacionistas de solo, com finalidade de abatimentos efetivos da erosão e da sedimentação;
- Implantação de sistema de saneamento ambiental rural;
- Implantação e manutenção de Áreas de Preservação Permanente (APP);
- Implantação da reserva legal.

Entenda como funciona o processo de Restauração Florestal e porque manter a floresta em pé aumenta a produção de água:



As florestas, em especial as que margeiam os rios e nascentes, desempenham um papel essencial no equilíbrio dos ecossistemas e proporcionam qualidade de vida às pessoas. De acordo com a história, a colonização começou exatamente com a ocupação dessas terras, por sua fertilidade nas práticas agrícolas ou pela facilidade no acesso.

A falta de cobertura florestal nas margens dos rios produz efeitos negativos. Nos períodos de estiagem, flui pouca água em seus leitos, em compensação, nas épocas das chuvas ocorrem enchentes e enxurradas. A floresta desempenha um efeito “esponja”, absorvendo e liberando aos poucos as águas das chuvas, alimentando o lençol freático e, por consequência, os cursos d’água.

As áreas existentes ao redor das nascentes, na margem dos rios e topos de morro são denominadas APPS (Áreas de Preservação Permanente) e possuem importante função na garantia da manutenção da qualidade e quantidade da água. Os topos de morros são como grandes caixas d’água que armazenam a água da chuva. Quando não existem árvores plantadas nesta área, a água desce sem infiltrar no solo.

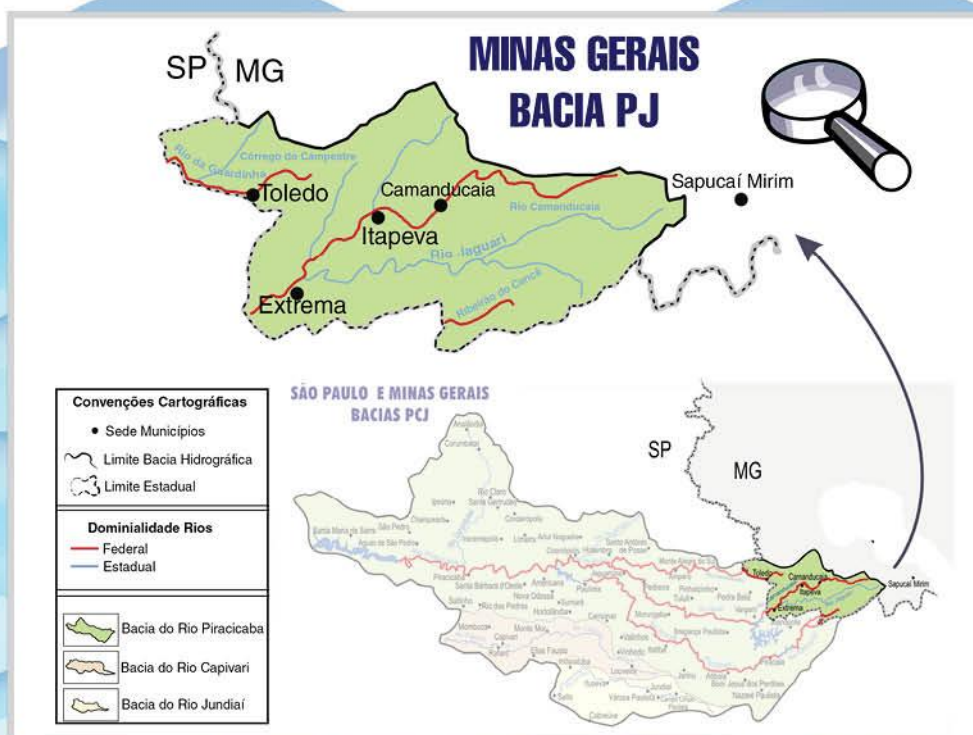
As práticas de conservação de solo realizadas no Projeto Conservador das Águas como a construção de terraços, bacias de captação de chuva e adequação de estradas vicinais, buscam reverter este processo. Para modificar o estado de degradação em que se encontram as APPs, são utilizadas algumas técnicas:



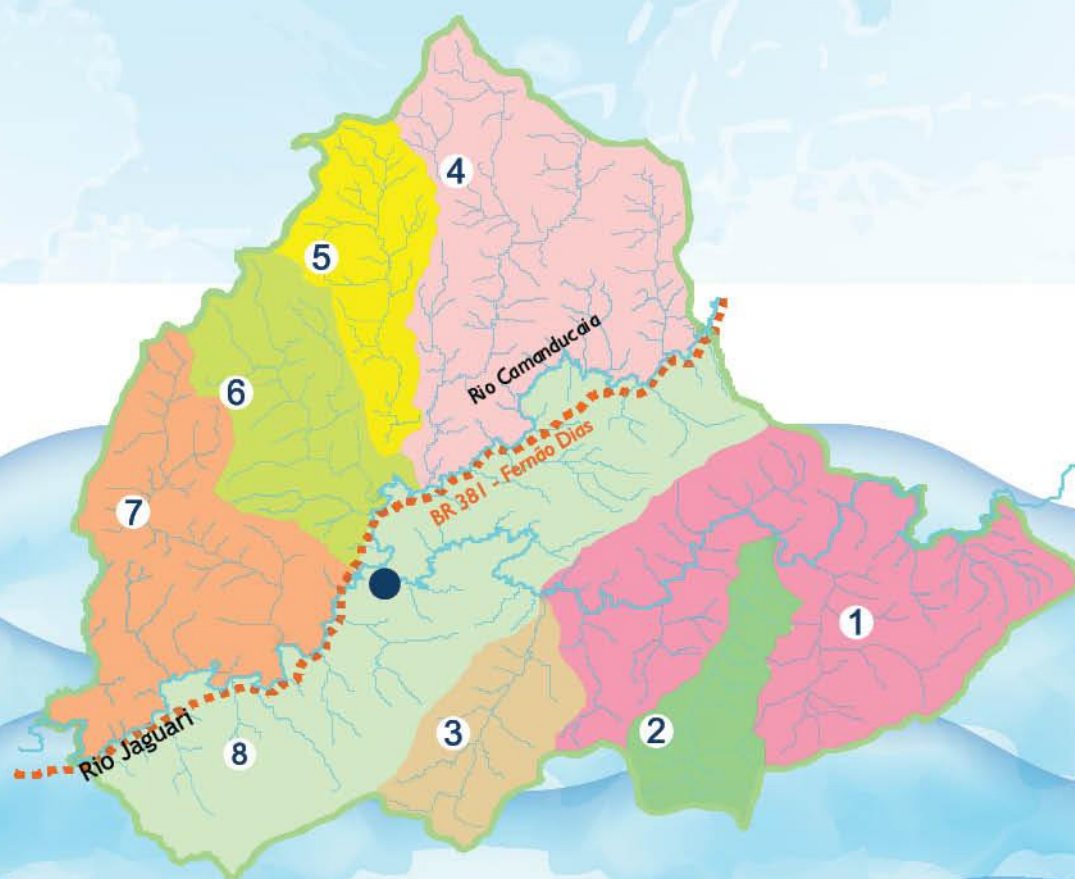
- O abandono das áreas, mediante isolamento (construção de cercas) – este procedimento só é eficaz se próximo às áreas abandonadas existirem matas nativas, que serão fontes de sementes para a dispersão natural. Caso existam essas condições, poderá ser constatado em médio prazo o aparecimento de um pequeno fragmento florestal, que desempenhará as funções de proteção das águas;
- A recomposição da floresta através do plantio com mudas nativas da Mata Atlântica;

Através dessas ações é possível evitar a atual degradação daquele que é o mais precioso e vital recurso que a natureza nos oferece: a água.

Extrema está situada na parte alta das Bacias hidrográficas dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiá (Bacias PCJ) localizada em região de nascentes e responsável indiretamente pelo abastecimento de 9 milhões de pessoas da Região Metropolitana de SP e 3 milhões de pessoas da RM de Campinas, o que equivale a 12 milhões de pessoas.



O Projeto é implantado em sub-bacias priorizando as regiões do manancial de abastecimento de Extrema e as sub-bacias com menor área de cobertura florestal nativa.



ÁREAS DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS

- 1 **Bacia do Salto**
4.918,04 ha
 - 2 **Bacia das Posses**
1.254,78 ha
 - 3 **Bacia dos Forjos**
1.312,50 ha
 - 4 **Bacia do Juncal**
4.229,50 ha
 - 5 **Bacia das Furnas**
1.622,48 ha
 - 6 **Bacia dos Tenentes**
2.155,22 ha
 - 7 **Bacia do Matão**
3.195,55 ha
 - 8 **Bacia Jaguari**
5.769,43 ha
- **Captação do Município**

Rio Jaguari - Abastece o Município de Extrema e é o principal manancial do Sistema Cantareira responsável pelo abastecimento de cerca de 10 milhões de habitantes da grande São Paulo, além de contribuir com toda a bacia PCJ.



O PROCESSO DE RESTAURAÇÃO FLORESTAL

14

PROJETO CONSERVADOR DAS ÁGUAS | EXTREMOZ - MG





1. Caracterização das áreas de Geoprocessamento

O mapeamento das propriedades é realizado por empresa contratada. São levantadas as divisas das propriedades, os cursos d'água e nascentes, fragmentos florestais e outros dados que possam servir como ponto de referência. Além do mapeamento, o CAR (Cadastro Ambiental Rural), instituído pelo novo código florestal Lei 12.651/2012, é uma ferramenta útil no processamento de dados das propriedades rurais, já que o seu conceito é similar às metas do projeto Conservador das Águas, pois ele também visa à adequação ambiental da propriedade rural, através da delimitação das áreas de preservação permanente, definição da área de reserva legal da propriedade rural, entre outros fatores.

2. Negociação

O contato com o proprietário é realizado através de uma visita à propriedade pelos técnicos da Secretaria de Meio Ambiente. O Projeto é apresentado e, havendo adesão, marca-se outra visita para a demarcação das áreas a serem isoladas/reflorestadas. É realizado o registro fotográfico e a análise ecológica das áreas de preservação permanente e o proprietário passa a receber 100 UFEX (Unidade Fiscal de Extrema) equivalente a R\$235,00 por hectare ano em 2015.

3. Isolamento da área e retirada dos fatores de degradação

O isolamento é feito através da construção de cercas, com mourões e arame farpado. São utilizados mourões de eucalipto, de dois metros de comprimento e três fios de arame, sendo o primeiro com 60 cm do solo, visando não interferir na passagem dos animais silvestres. Nas propriedades onde há criação de caprinos e ovinos, são utilizados mais fios.

Os equipamentos e materiais são levados previamente à propriedade e o trabalho é realizado pela equipe do projeto, composta por 6 funcionários.



4. Condução da regeneração natural

Nos projetos de restauração, além de árvores e arbustos, o recrutamento de outras formas de vida vegetal, como lianas e herbáceas, é essencial para criação de uma estrutura semelhante à encontrada nas florestas tropicais. Quando juntas, essas formas de vida vegetal podem representar mais de 50% da riqueza de espécies vegetais das florestas tropicais, sendo imprescindíveis à dinâmica florestal.

No início do projeto, as áreas trabalhadas levavam muito tempo para chegar ao estágio de abandono. Com investimento em capacitações sobre reflorestamento junto a equipe, isso é possível atualmente com 3 a 4 anos de trabalho.

5. Preparo do terreno - Limpeza, covas, adubação e hidrogel

Quando chega a hora de plantar, é preciso deixar tudo preparado. Primeiro é realizada a limpeza do local. Cada área conta com uma técnica de limpeza específica. Depois disso, são feitas as covas que logo em seguida serão adubadas. Em seguida vem a irrigação, operação crucial principalmente nas épocas secas do ano, para garantir a sobrevivência e o desenvolvimento inicial das mudas, sobretudo em alguns solos de textura arenosa.

A adição de hidrogéis no solo otimiza a disponibilidade de água, reduz as perdas e melhora a aeração e drenagem do solo, acelerando o desenvolvimento do sistema radicular e da parte aérea das plantas.

6. Plantio

Havendo necessidade – avaliação realizada durante a visita técnica – efetua-se o plantio com mudas nativas nas áreas de preservação permanente – APPs. Após o plantio, as mudas são cobertas com o material resultante da limpeza do terreno – capim seco – para evitar o ressecamento.

7. Controle de Formigas

É realizado juntamente com a limpeza do terreno. Utiliza-se formicida em pó para as colônias, e granulado, isca ca. de 50g a cada 6m², na área total. Durante a manutenção das áreas, se for constatada reinfestação, realiza-se nova aplicação.



8. Irrigação

Após o plantio, as mudas são irrigadas com cerca de 3 litros de água por muda. A operação é repetida caso haja necessidade.

9. Manutenção

O intervalo entre as manutenções das áreas recuperadas depende da época do ano. De forma geral realiza-se nova intervenção dois meses após o plantio e, posteriormente, a cada três meses. Visando o enriquecimento é realizado o controle de competidores e, se houver necessidade, faz-se o replantio. Durante as manutenções, avalia-se a taxa de mortalidade. As cercas são percorridas mensalmente para verificação da necessidade de possíveis reparos.

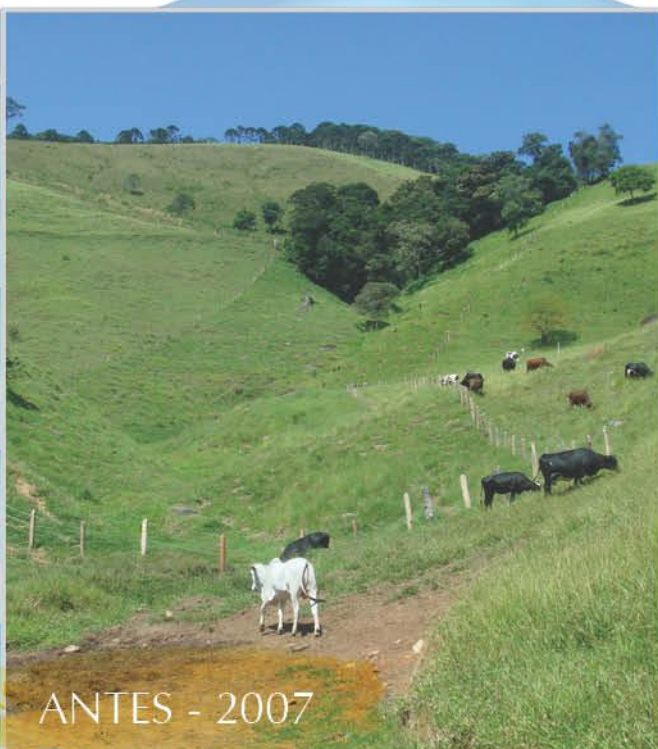
10. Monitoramento

As ações a serem executadas são previamente planejadas com base nas visitas realizadas às propriedades e nas atividades já executadas. Semanalmente, são elaborados relatórios referentes ao trabalho realizado no campo. Esses relatórios são preenchidos diariamente pelo responsável da equipe. No fim de cada mês, os dados são transcritos para a tabela geral e também para a ficha individual de atividades da propriedade. Todas as propriedades possuem relatórios fotográficos pré e pós-plantio.

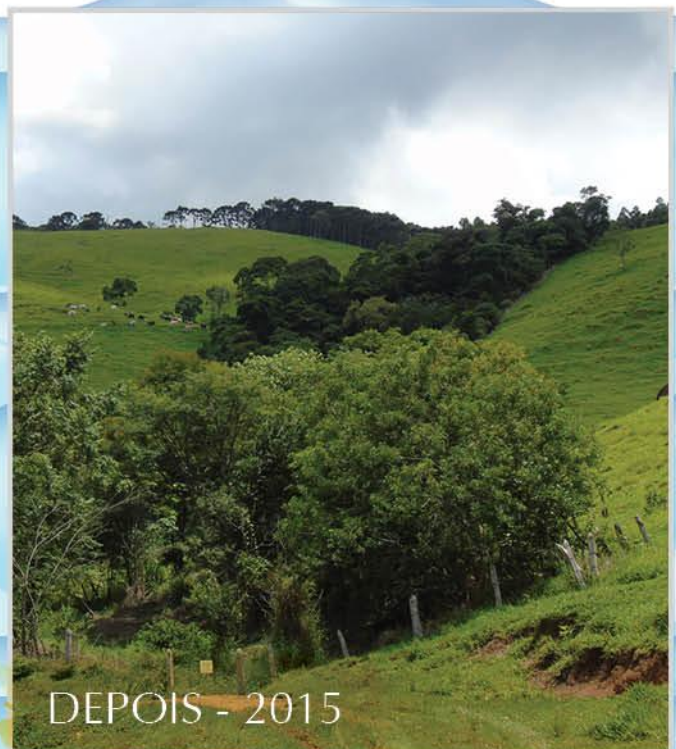


OS RESULTADOS

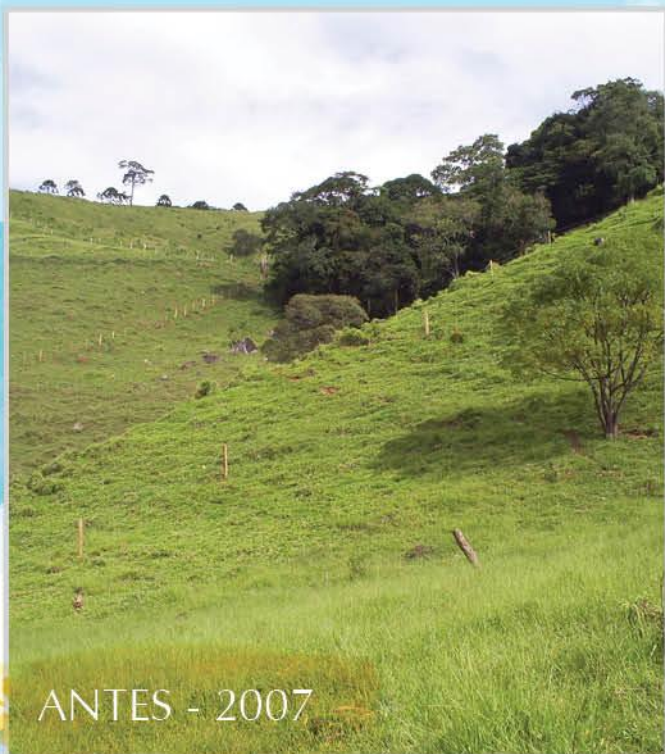
Depois de 1 milhão de árvores nativas plantadas, 6.135 hectares protegidos em um total de 7.300 hectares, 186 contratos efetivados em propriedades rurais beneficiadas com o PSA (Pagamento por Serviços Ambientais), 235.360 mil metros de cercas construídas, implantação de 1000 bacias de contenção de águas pluviais e 40.000 metros de terraços em 100 hectares, além de um constante trabalho de acompanhamento da Prefeitura, podemos contemplar os resultados:



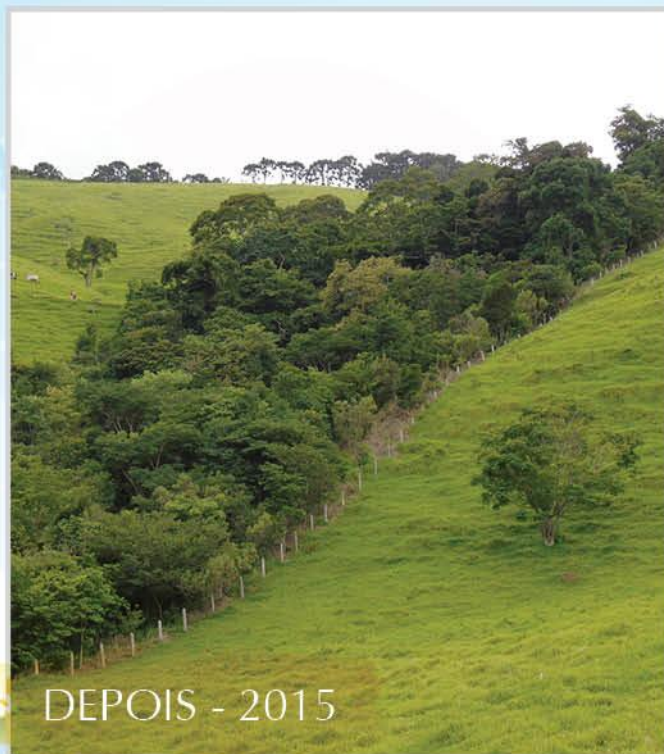
ANTES - 2007



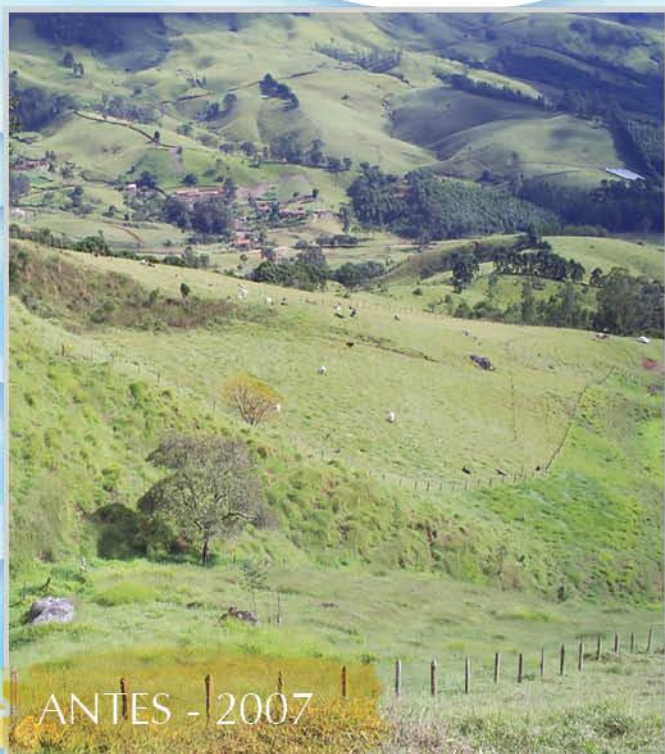
DEPOIS - 2015



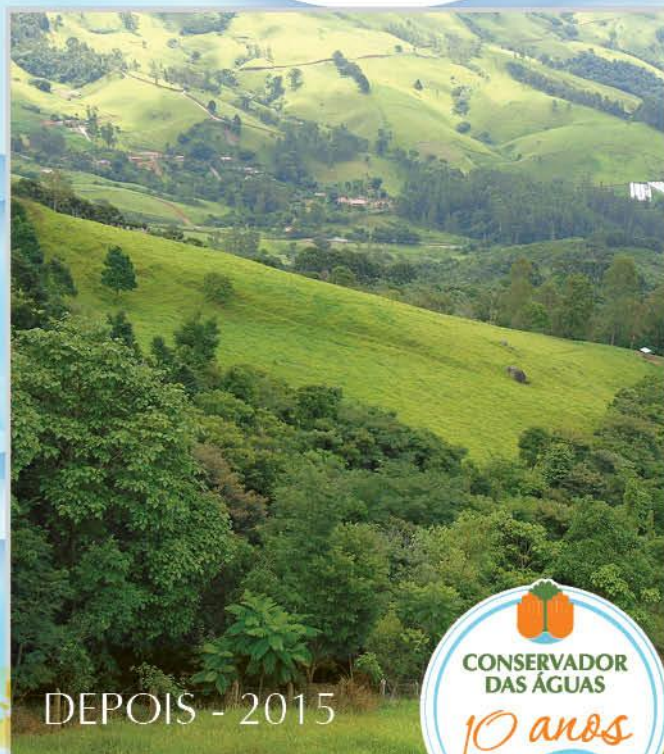
ANTES - 2007



DEPOIS - 2015



ANTES - 2007



DEPOIS - 2015



EVOLUÇÃO DA ÁREA E VALORES DE PSA PAGOS SOB CONTRATO

Ano	Nº de contratos	Área (hectares)	Valor PSA pago no ano (R\$)
2007	21	451	16.165,00
2008	14	306	106.858,00
2009	26	674	226.101,00
2010	15	894	340.529,00
2011	24	523	419.462,00
2012	44	2.356	557.106,00
2013	17	415	631.881,00
2014	12	177	707.512,18
2015	13	262	769.154,26
Total	186	6135	3.774.768,44



Cercas construídas para proteção de áreas de preservação permanente e reserva legal



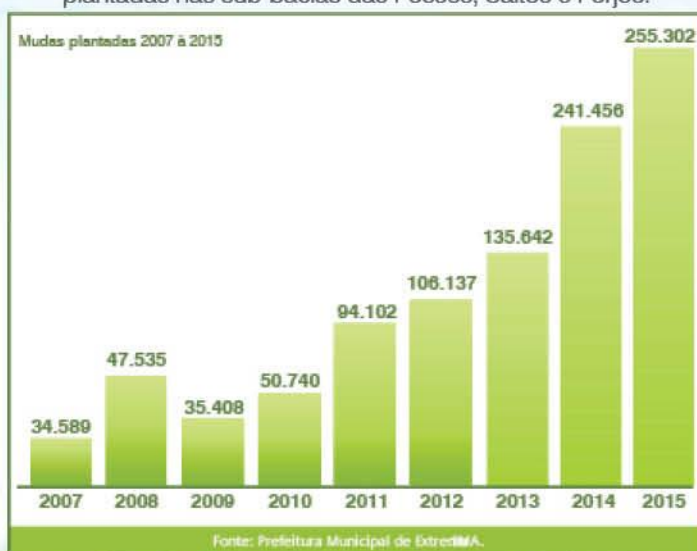
235.360 metros de cerca construídos



MUDAS DE ÁRVORES NATIVAS PLANTADAS



1.000.911 mudas
plantadas nas sub-bacias das Posses, Saltos e Forjos.



SANEAMENTO AMBIENTAL

Instalação de 50 biodigestores, 50 caixas d'água e caçambas para a coleta seletiva.



Caixa de passagem para o recebimento do efluente

Biodigestor

Passagem do efluente após tratamento

Sumidouro



Caixa d'água

Coleta Seletiva



PRÁTICA DE CONSERVAÇÃO DO SOLO

Construção de terraços, bacias de captação e adequação de estradas vicinais.



Construção de 1.000 bacias de contenção de água pluviais.



40.000 metros de construção de terraços em 100 ha.



CRIAÇÃO DO PARQUE NATURAL MUNICIPAL CONSERVADOR DAS ÁGUAS

1.783.800 m² de área adquiridas



EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL

A Educação Ambiental realizada com Sociedade e Meio Ambiente acontece no Projeto Conservador das Águas desde a sua implantação, envolvendo a comunidade através de reuniões para a criação de associações de moradores das Posses e do Salto, antes mesmo da promulgação da Lei 2.100 em 2005. A partir de 2005, a Educação Ambiental Formal nas escolas foi estruturada através da coordenação e apoio técnico com fóruns bimestrais realizados pela Secretaria de Meio Ambiente em parceria com a Secretaria de Educação. Estes encontros têm o intuito de articular o planejamento anual de EA com os orientadores pedagógicos e representantes das unidades de ensino municipal, estadual e particular da rede.

Desde 1997 são realizados trabalhos diversos junto à sociedade, para esclarecer a importância da região que está inserida em:

- **Bioma Mata Atlântica;**
- **APA (Área de Proteção Ambiental) Estadual Fernão Dias;**
- **Região alta de nascentes das Bacias Hidrográficas dos rios PCJ (Piracicaba, Capivari e Jundiá).**

O Projeto Conservador das águas recebe vários estados do Brasil, Comitivas de outros países, técnicos de Prefeituras e de órgãos dos estados e da União, Ministério Público, representantes de ONGs, diversas entidades de ensino de cursos técnicos, de graduação e pós-graduação em visitas técnicas com o objetivo de replicar a ideia pelo mundo.



MONITORAMENTO DA QUANTIDADE E PESQUISA DE RECURSOS HÍDRICOS

Diversas instituições de pesquisa com o apoio da ANA Agência Nacional de Águas e da TNC - The Nature Conservancy desenvolvem projetos de pesquisas científicas no Projeto Conservador das Águas entre elas:

- UFLA - Universidade Federal de Lavras
- EMBRAPA MEIO AMBIENTE
- USP - Universidade de São Paulo
- Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas
- Laboratório de Ecologia do Centro de Energia Nuclear na Agricultura - CENA Piracicaba
- IAC Instituto Agrônomo de Campinas/FUNDAG Fundação de Apoio a Pesquisa Agrícola



MONITORAMENTO DA QUALIDADE E PESQUISA DE RECURSOS HÍDRICOS

A ANA - Agência Nacional de Águas , através da CPRM - Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais, realiza bimestralmente análise de água dos parâmetros: temperatura, condutividade, OD, turbidez e pH. A USP - Universidade de São Paulo, através do CENA - Centro de Energia Nuclear na Agricultura "Campus Luiz de Queiroz", desenvolve pesquisas científicas sobre o monitoramento hidrológico da qualidade das águas do Projeto Conservador das Águas.



COMPROMISSO DAS ÁGUAS

É o compromisso da iniciativa privada com a preservação de mananciais e o meio ambiente. O município tem dialogado nas reuniões do Conselho Municipal de Desenvolvimento Ambiental - CODEMA e com diversos especialistas para discutir potencialidades e formas de valorizar bens e serviços ambientais produzidos pelo projeto Conservador das Águas, para gerar recursos financeiros com o objetivo de custear a preservação e conservação da biodiversidade e promover o desenvolvimento sustentável de Extrema colaborando com a produção de água para a maior cidade do Brasil.

Pretende-se utilizar os produtos gerados através das ações que estão sendo implantados no projeto Conservador das Águas, como a água de boa qualidade e quantidade, o aumento das áreas verdes para a proteção da biodiversidade, o sequestro de CO² e a disponibilização para os usuários destes recursos na forma de compensação ambiental para garantir a manutenção e continuidade do Projeto Conservador das Águas.

METODOLOGIA

A adesão das empresas ao Compromisso das Águas se dá através de Convênio assinado entre o município de Extrema e o empreendedor.

Será realizado um levantamento do uso de água nos empreendimentos e calculada a quantidade de áreas a serem conservadas para a compensação do consumo de água e quanto essas ações contribuirão para o sequestro de CO².

A indústria Bauducco foi a primeira a aderir ao Compromisso das Águas e apoia a adequação ambiental de 50 hectares em uma propriedade rural, diminuindo assim sua Pegada Hídrica e sua Pegada Ecológica.

OS PARCEIROS

A Prefeitura de Extrema conta com o apoio de muitas entidades unidas na missão de conservar as águas da região.

	Prefeitura Municipal de Extrema	<ul style="list-style-type: none"> Gestão administrativa e técnica Gestão e recursos financeiros para PSA Assistência técnica Mapeamento das Propriedades Gerenciamento do projeto Criação de Unidade de Conservação Municipal
	Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD)	<ul style="list-style-type: none"> Material de consumo (para as cercas e insumos agrícolas) Veículos Recursos financeiros para PSA Apoio ao processo de comando e controle Apoio a equipe técnica de Extrema
	Instituto Estadual de Florestas (IEF-MG)	
	Agência Nacional de Águas (ANA)	<ul style="list-style-type: none"> Apoio a equipe técnica de Extrema Monitoramento da qualidade e da quantidade da água Recursos para ações de conservação de solo
	The Nature Conservancy (TNC)	<ul style="list-style-type: none"> Financiamento das ações de plantio Manutenção e cercamento das áreas Monitoramento biodiversidade e comunidade Equipamentos Caixas para abastecimento de água Apoio técnico Plantio de espécies nativas com fim econômico Pegada Ecológica Pegada Hídrica
	SOS Mata Atlântica	<ul style="list-style-type: none"> Fornecedor de mudas de árvores nativas Apoio a equipe técnica de Extrema Educação Ambiental
	Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá	<ul style="list-style-type: none"> Financiamento de projetos através dos recursos da cobrança pelo uso da água
	Bauducco Indústria de Alimentos	<ul style="list-style-type: none"> Compromisso das Águas - Pegada Hídrica e Pegada Ecológica
	Laticínio Serra Dourada	<ul style="list-style-type: none"> Apoio Financeiro aos agricultores inseridos no Conservador das Águas, através de bônus de 10% no preço pago ao leite
	Indústria Dalka do Brasil	<ul style="list-style-type: none"> Doação de Biodigestores Acqualimp para tratamento de efluentes domésticos das propriedades
	Autopista Fernão Dias	<ul style="list-style-type: none"> Apoio a Restauração Florestal
	Caixa Econômica Federal	<ul style="list-style-type: none"> Apoio Institucional
	Panasonic do Brasil	<ul style="list-style-type: none"> Equipamentos Eletrônicos
	Fundação de Apoio à Pesquisa Agrícola	<ul style="list-style-type: none"> Consultoria e Capacitação
	International Union For Conservation of Nature	<ul style="list-style-type: none"> Apoio Institucional Intercâmbio Internacional
	World Resources Institute	<ul style="list-style-type: none"> Apoio Institucional Intercâmbio Internacional
	Iniciativa Verde	<ul style="list-style-type: none"> Pegada Ecológica



OS PRÊMIOS

O Conservador das Águas é a primeira iniciativa municipal brasileira que implanta o pagamento por serviços ambientais.

Lançado oficialmente no ano de 2005, o projeto fez de Extrema uma vitrine de bons exemplos, angariando ao município diversos prêmios de expressão como o Bom Exemplo 2011, uma iniciativa da TV Globo de Minas Gerais e Fundação Dom Cabral, 10º Prêmio Furnas Ouro Azul, 12º Prêmio Furnas Ouro Azul, Prêmio CAIXA Melhores Práticas em Gestão Local 2011/2012, Prêmio Greenvana Greenbest 2012 na categoria Iniciativas Governamentais, em março de 2013 recebeu o Prêmio Internacional de Dubai 2012 de Melhores Práticas para Melhoria das Condições de Vida promovido pelo Programa das Nações Unidas para Assentamentos Humanos (ONU/Habitat), em parceria com a Municipalidade de Dubai / Emirados Árabes, este reconheceu Extrema com o projeto Conservador das Águas como uma das melhores práticas mundiais de conservação, em 2013 o Prêmio Muriqui do Conselho Nacional da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica - Programa MAB-UNESCO e Prêmio von Martius de Sustentabilidade em 2014.



Em 2013, o Conservador das Águas, deu início a uma nova experiência por uma das parceiras no projeto, a TNC (The Nature Conservancy), onde o produtor de água será reconhecido também como guardião de carbono.

O Conservador das Águas é realizado com a participação de entidades públicas, Comitê PCJ, iniciativas privadas e ONGs nacionais e internacionais.

A Prefeitura compensa financeiramente proprietários rurais que aderem ao projeto de proteção da floresta e das áreas que margeiam os cursos d'água.

O objetivo é valorizar o imenso recurso hídrico do município, que abastece grande parte de São Paulo e garantir a sustentabilidade nas áreas de flora nativa.

No sentido da promoção social, a Prefeitura de Extrema reúne nos mais diversos setores da Administração Pública condições para o cidadão extremense melhorar a sua qualidade de vida.



Prêmio Internacional ONU/Habitat
Dubai



12º Prêmio FURNAS
OURO AZUL



Prêmio Muriqui
2013



Prêmio von Martius
de Sustentabilidade
CÂMARA BRASIL-ALEMANHA

QUEM MANTÉM A FLORESTA VIVA,
NÃO PRECISA DO VOLUME MORTO!



SAIBA MAIS SOBRE O PROJETO

Prefeitura Municipal de Extrema

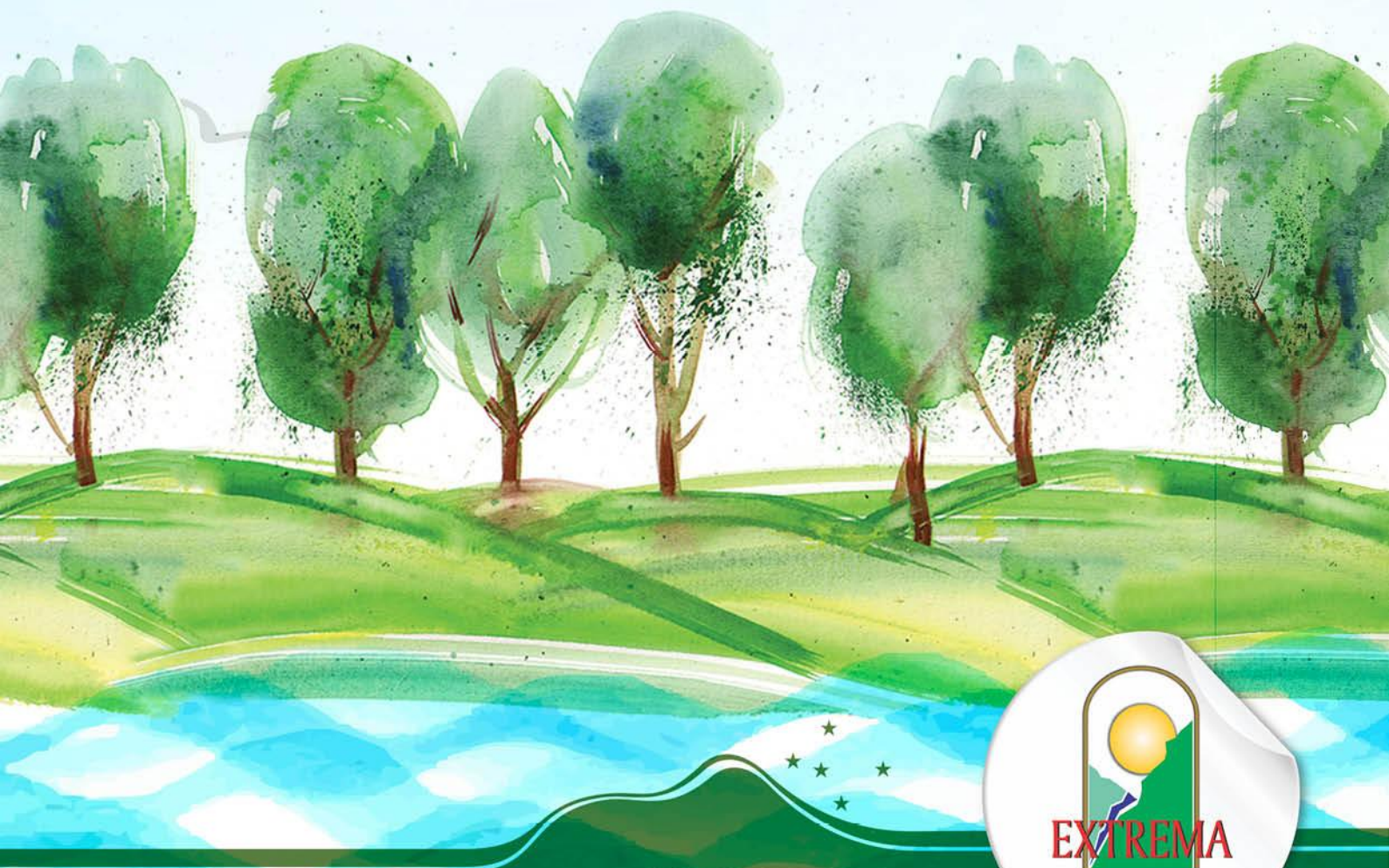
Secretaria de Meio Ambiente


(35) 3435-3620

meioambiente@extrema.mg.gov.br

www.extrema.mg.gov.br/conservadordasaguas





 www.extrema.mg.gov.br

**SECRETARIA DE
MEIO AMBIENTE**